

08. ASPECTOS SOROLÓGICOS E CLÍNICOS DE CÃES SOROPOSITIVOS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA, SÃO PAULO, BRASIL

Serological and clinical aspects of visceral leishmaniosis (VL) seroreactive dogs, in the municipality of Araçatuba, São Paulo, Brazil

CIPRIANO, R. S.;¹ MACIEL, M. O. S.;² CARDOSO, G. C. D.³

¹ Professor doutor do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba/SP, Brasil. E-mail: rs-cvet1@gmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

³ Graduanda do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba/SP, Brasil.

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania* (Kinetoplastida, Trypanosomatidae), sendo *Leishmania infantum chagasi* o agente etiológico que ocorre no Brasil. A ocorrência da LV em determinada área depende basicamente da presença do vetor, cuja espécie de maior importância no Brasil é a *Lutzomyia longipalpis*, e de hospedeiros susceptíveis, que em meio urbano é principalmente o cão. O Município de Araçatuba, Estado de São Paulo, Brasil, é uma área endêmica para LV e por exigência do Ministério da Saúde deve cumprir o Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (PVCLV) que inclui o inquérito sorológico canino anual para LV. Este estudo investigou a existência de associações entre a absorbância da Densidade Óptica (DO) do ELISA e o quadro clínico de 61 cães detectados como positivos para LV em inquérito soroepidemiológico. A presença de IgG *anti-Leishmania sp.* no soro, foi determinada por meio de teste de triagem, sendo o ensaio Imunocromatográfico (TR-DPP® Leishmaniose Visceral Canina – BioManguinhos), e pelo teste confirmatório, Ensaio Imunoenzimático Indireto (EIE) (teste de ELISA® – Leishmaniose Visceral Canina – Bio-Manguinhos), ambos *kits* comerciais fornecidos pelo Instituto Adolfo Lutz, do Centro Laboratório Regional de Araçatuba. As amostras foram processadas pelo Centro de Controle de Vetores e Zoonoses de Araçatuba, segundo os procedimentos descritos no manual do fabricante. Para fins de

comparações as DO foram classificadas em duas categorias (I $\leq 0,500$; II $\geq 0,500$), e os quadros clínicos em três grupos: assintomáticos; oligosintomáticos e sintomáticos. A análise estatística foi realizada com o emprego do software Bioestat 5.3, e se verificou a existência de associações empregando o teste Exato de Fisher com nível de significância de 0,05. Foi constatado que dos 61 animais soropositivos, 33 apresentaram Densidade Óptica DO $\leq 0,500$, desses 54,5% eram sintomáticos, 42,4% oligosintomáticos e 3% assintomáticos. Dos 28 animais com DO $> 0,500$, 71,4% eram sintomáticos, 28,6% oligosintomáticos e nenhum cão foi assintomático. Não foram constatadas diferenças significativas entre os grupos ($p=0,2892$). Conclui-se que a absorbância da DO do ELISA $> 0,500$ não apresentou associação com o quadro clínico. No entanto o grupo de assintomáticos foi constituído por apenas um animal, o que pode ter prejudicado a análise.

Referências

- AYRES, M. et al. **Bioestat 5.3 – Programa computacional**: aplicações estatísticas nas áreas de ciências biológicas e médicas. 5. ed. Belém: Publicações Avulsas do Mamirauá, 2011. Disponível em: <<http://www.mamiraua.org.br/download/index.php?dirpath=./BioEstat%205%20Portugues&order=0>>. Acesso em: 20 ago. 2017.
- BRASIL. Secretária de Vigilância em Saúde. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral**. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_leish_visce ral2006.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2017.
- DESJEUX, P. Leishmaniasis: current situation and new perspectives. **Comparative Immunology, Microbiology & Infectious Diseases**, Amsterdã, v. 27, n. 5, p. 305-318, 2004.
- GONTIJO, C. M. F.; MELO, M. N. Leishmaniose visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 338-349, 2004.
- MANCIANTI, F. et al. Comparison between an enzyme-linked immunosorbent assay using a detergent-soluble *Leishmania infantum* antigen and indirect immunofluorescence for the diagnosis of canine leishmaniosis. **Veterinary Parasitology**, Amsterdã, v. 59, n. 1, p. 13-21, 1995.
- READY, P. D. Epidemiology of visceral leishmaniasis. **Clinical Epidemiology**, Abingdon, v. 6, n. 1, p. 147-154, 2014.